

RESUMO - PESQUISA

A OCORRÊNCIA DE CASOS DE LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Virna Fonteles De Sousa Lima (virnafonteles@outlook.com)

Jonnes Libni Arcanjo Lima (jonneslibni@gmail.com)

Joao Camilo Aguila Landim (joaocamiloal100@gmail.com)

Daniel Vasconcelos (dannielopes14@hotmail.com)

Marlinda Vânia Massilon Leite (marlindaleite@hotmail.com)

Hyara Maria Alves Ferreira Lopes (hyaramaria123@gmail.com)

Maria Beatriz Magalhães Holanda Amaro (beatrizm.holanda@icloud.com)

Maria Gleiciane De Queiroz Martins (gleiciane.martins@uninta.edu.br)

Introdução: A Leptospirose trata-se de uma zoonose, causada pela bactéria *Leptospira* do tipo espiroqueta e ocorre com mais frequência em regiões tropicais. O período de incubação varia em média de sete a doze dias. A fase aguda pode durar de três a nove dias e apresentam sintomas como cefaleia, mialgias, calafrios e febre, podendo haver como sintomas típicos mialgias no abdômen e panturrilha. Na fase imune, é caracterizada por anticorpos IgM no sangue e microorganismos excretados na urina. O tratamento é realizado pela administração de doxiciclina 100 mg e, para pacientes com comorbidades ou comprometimento de órgãos, é indicado atendimento intra-hospitalar. **Objetivos:** Analisar os casos de Leptospirose no Estado do Ceará no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo

de abordagem quantitativa, nos quais os dados sobre leptospirose notificados de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 no Estado do Ceará foram apurados no site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A variável analisada foi pessoa (sexo, faixa etária e raça). De acordo com a Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde, este estudo não precisou ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e nem à Comissão Científica Local, pois trata-se de uma pesquisa com dados secundários.

Resultados e Discussão: Foram notificados no período estudado 351 casos de Leptospirose no Estado do Ceará. Destes, 21,4% ocorreram no sexo feminino e 78,6% no sexo masculino. De acordo com a faixa etária, a maior ocorrência se deu na faixa etária de 20 a 39 anos com uma frequência relativa de 55,5%, seguido de 40 a 59 anos com percentual de 39,3%. Conforme a raça, 5,1% (18/351) era Ignorado/em branco, 8% (28/351) se autodeclara branco, 2,8% (10/351) preto e 84% (295/351) parda. Esses resultados corroboram com a literatura, uma vez que é apontado a maior incidência de leptospirose de acordo com a faixa etária ocorre entre 20 a 39 anos e pode estar associada aos serviços ocupacionais realizados pelos acometidos, principalmente em zonas rurais, além disso relata que a maior ocorrência se dá no sexo masculino também está associada as suas atividades laborais desempenhadas. Quanto à raça, a maioria dos casos notificados consideravam-se pardos, o que pode ser resultado das disparidades raciais apresentadas no acesso ao serviço de saúde, estando esses achados em consonância com a pesquisa realizada. Em concordância com outros estudos é indicado que os homens apresentam maior propensão de serem acometidos pela leptospira devido a maior exposição ao agente. Em relação à faixa etária, a maioria dos casos se apresenta entre 20 e 39 anos, podendo considerar que a leptospirose afeta principalmente a faixa etária economicamente ativa da população.

Conclusão: Os casos de ocorrência de Leptospirose no Estado do Ceará no período pesquisado foram baixos, sugerindo um possível cenário de subnotificação. Segundo a pesquisa, a população mais acometida pelo agravo pertencia ao sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, de raça parda. Com isso, verifica-se a necessidade de uma maior atenção a esse agravo pelos serviços de saúde e melhoria das medidas públicas, educação sanitária e conscientização da população do Estado para identificação e devida notificação dos casos subnotificados.

Palavras-chave: leptospirose; epidemiologia; incidência.